Aos dias 20 do mês de Janeiro de 2022, às 9h, reuniram-se os membros da Câmara Consultiva Regional do Alto São Francisco (CCR Alto SF), por meio de videoconferência via Google Meet (link: <https://meet.google.com/vxy-edwq-mxt>). **Participaram os seguintes representantes titulares:** João Carlos de Melo – Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM); Deivid Lucas de Oliveira - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG; Renato Junio Constâncio - Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG; Jadir Silva de Oliveira – Associação das Indústrias Sucroenergéticas do Estado de Minas Gerais; Adson Roberto Ribeiro – Associação de Produtores Rurais e Irrigantes do Noroeste de Minas Gerais - Irriganor; Anna Priscila Camargo Dias - Distrito de Irrigação do Jaíba II; Altino Rodrigues Neto – Instituto OPARÁ; Marcus Vinícius Polignano - Instituto Guaicuy; Dirceu de Oliveira Costa - CBH Afluentes do Alto São Francisco SF1; Roberto Carlos Rodrigues da Silva - CBH Entorno da Represa de Três Marias - SF4; Edvaldo Campos Matos - CBH dos Rios Jequitaí e Pacuí - SF6; Winston Caetano de Souza - Prefeitura Municipal de Paraopeba /MG; Gustavo Antonio Carneiro - Agência Reguladora de Água, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – ADASA/DF. **Participaram os seguintes representantes suplentes:** Sinelson da Silva Maia - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Bocaiuva – SAAE Bocaiuva (no exercício da titularidade); Juliana Gracieli Resende de Oliveira - Associação da Bacia do São Pedro; Adriana de Oliveira Rocha - Agência de Desenvolvimento de Biorregiões do Vale do Rio Urucuia; Josias Gomes Ribeiro Filho - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA/MG (no exercício da titularidade); William Costa Pereira - Prefeitura Municipal de Felixlândia/MG; Adriane Aparecida Rodrigues Guedes - CBH Entorno da Represa de Três Marias - SF4; Adelson Toledo de Almeida - Associação dos Municípios da Bacia do Médio São Francisco – AMMESF (no exercício da titularidade). **Participaram também:** Sâmela Ingrid Bitencourt, Thiago Campos, Vitória Araújo, Rúbia Mansur; Rayssa Baleiro, Jacqueline Fonseca e Ricardo Braga-Agência Peixe Vivo (APV). Com a palavra Altino Rodrigues, coordenador da CCR Alto São Francisco informa que o quórum foi atingido e inicia a reunião passando para o próximo ponto de pauta: aprovação da ata da reunião realizada em 20 de janeiro de 2022. A minuta da ata é projetada e Rúbia Mansur ressalta que após voltar de suas férias contribuiu com algumas correções, mas nada que altere o conteúdo. Adson Ribeiro solicita a correção da instituição que ele representa, e com isso a ata é aprovada. Dando continuidade, Altino Rodrigues fala sobre as indicações para o Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão – GACG e Câmara Técnica de Articulação Institucional – CTAI. Explica que cada CCR possui cadeira nessas instâncias e salienta a importância das mesmas. Na sequência, Josias Ribeiro questiona a indicação de João Melo como representante da CCR Alto no GACG, considerando que o mesmo é do Conselho Fiscal da Entidade Delegatária e afirma que essas indicações devem ser tratadas em reunião com os membros, ressaltando, portanto, a importância de um processo republicano. Altino Rodrigues esclarece que sugeriu o nome de João Melo, considerando sua experiência e expertise no assunto, além disso, informa que o mesmo não faz parte do Conselho Fiscal da Agência Peixe Vivo. Ademais, o coordenador enfatiza que não houve imposição e sim uma mera indicação do nome para que fosse votado em reunião. Em resposta, Josias Ribeiro afirma que não se mostra contrário a indicação, mas reafirma a importância de que assuntos como esse sejam discutidos em reunião. Após discussões e votação João Melo é indicado para presentar a CCR Alto no GACG por unanimidade. O coordenador informa que a indicação da CCR Alto para CTAI poderá ser de representante de comitês de bacias hidrográficas afluentes e esclarece como são feitas as indicações. Ato contínuo Rúbia Mansur projeta em tela a Deliberação CBHSF Nº 102, de 06 de dezembro de 2018 que dispõe sobre a organização e o funcionamento das Câmaras Técnicas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e faz a leitura. Dando inicio à votação do representante, Marcus Polignano sugere como representante o Sr. Nísio Miranda que se apresenta, fala de suas experiências e formação. Após debates, ele é eleito como representante da CCR Alto na CTAI. Na sequência, Altino Rodrigues passa para o próximo ponto de pauta que trata do andamento do processo do empreendimento UHE Formoso. Com a palavra, Rúbia Mansur afirma não ter novas notícias sobre o assunto e o coordenador informa que o Ministério Público Federal barrou visitas de campo feitas pela empresa QUEBEC e que no momento não se sabe do andamento do processo. Relembra também da apresentação do Coletivo Velho Chico Vive durante a reunião plenária em Salvador. Com a palavra, Deivid Oliveira solicita que as próximas apresentações que forem feitas em plenária sejam previamente apresentadas paras os membros da CCR Alto, pois, sem conhecimento prévio dos assuntos apresentado ali, alguns membros se sentiram constrangidos com o posicionamento exposto pelas palestrantes do Coletivo Velho Chico Vive. Marcus Polignano, vice presidente do CBHSF e membro da CCR Alto, afirma que levou informações sobre o movimento para a Diretoria de forma prévia e o tema se mostrou importante para eles, autorizando, assim, a apresentação em plenário. A respeito do posicionamento, o vice-presidente ressalta que a QUEBEC também é bem vinda para apresentar e se defender perante o público do CBHSF, mas que até então a empresa se mostra omissa quanto a isso. Em seguida, Adson Ribeiro afirma também não apresentar objeções quanto ao posicionamento dos representantes do Coletivo Velho Chico Vive, mas concorda que qualquer tipo de apresentação no âmbito da CCR Alto deve ser alinhada anteriormente com os membros. Altino Rodrigues segue com a reunião e passa para a palavra para Rayssa Baleiro, coordenadora técnica da Agência Peixe Vivo (APV), que inicia a apresentação dos projetos na região do alto São Francisco. Primeiramente apresenta os projetos de requalificação ambiental, projetos de sustentabilidade hídrica no semiárido e os projetos especiais (o projeto plantando árvores produzindo água, adequação de estradas rurais na Bacia em Lagoa da Prata, Japaraíba e na Bacia do Ribeirão de Santa Isabel – Paracatu e o projeto de Desenvolvimento de um Sistema de Previsão Hidrológica e Hidrodinâmica como suporte à Decisão Operativa da UHE Três Marias para Manutenção e Restabelecimento de Lagoas Marginais no Trecho Mineiro da Bacia do Rio São Francisco). Com a palavra, Jacqueline Fonseca, coordenador técnica da APV, segue com a apresentação e fala sobre os planos municipais de saneamento básico em Diamantina, Japaraíba, Moeda, Martinho Campos, Santa Rosa da Serra e Bambuí (Contrato 020/2020) e em Bonito de Minas, Urandi, Feira da Mata, Mamonas e Verdelândia (Contrato 039/2020). Sobre os instrumentos de gestão de recursos hídricos ela apresenta o Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) e do Enquadramento dos corpos de água para a bacia hidrográfica dos Afluentes do Alto São Francisco - SF1 (Status: 45% concluído); o enquadramento dos corpos d'água superficiais e estudo para o planejamento do enquadramento das águas subterrâneas no trecho Alto São Francisco - SF2 (Pará), SF3 (Paraopeba) e SF4 (Entorno de Três Marias); Enquadramento dos corpos d'água no trecho Alto São Francisco - SF5 (Velhas), SF6 (Jequitaí e Pacuí) e SF7 (Paracatu); AC 034/2021: Contratação de pessoa jurídica para levantamento de usos de recursos hídricos no entorno da represa de Três Marias e complementação do trecho incremental no São Francisco por meio de perfilamento a laser aerotransportado (abertura: fev/2022). Seguindo com as apresentações, Ricardo Braga, coordenador Técnico da APV, apresenta os projetos de saneamento básico baseados na resolução DIREC/CBHSF nº 13/2020 e nº118/2021. Inicia apresentando os projetos de esgotamento sanitário, em que o município de Pompéu foi contemplado com início estimado para maio/2022 (status: em processo licitatório e contratação da elaboração dos projetos básico e executivos); Projeto de abastecimento de água: elaboração de estudo de viabilidade e projeto básico para implantação do barramento do ribeirão Santa Isabel (Paracatu - MG) (Status: termo de referência em elaboração com previsão de contratação para abril/2022); Projeto de Abastecimento de Água: Elaboração de estudo de viabilidade e projeto básico para implantação do barramento do ribeirão Santa Isabel (Paracatu - MG) (Status: termo de referência em elaboração com previsão de contratação para abril/2022). Ao final da apresentação, não havendo perguntas, Altino Rodrigues passa para a pauta de assuntos gerais. Winston Caetano pergunta sobre a programação dos projetos atuais e futuros dos comitês afluentes do Alto São Francisco, e o coordenador responde que os projetos previstos são os do Plano de Aplicação Plurianual - PAP e os projetos que estão em andamento. Ele ressalta que dentro do contrato de gestão as propostas devem ser colocadas na medida em que forem necessárias. O gerente de projetos da APV, Thiago Campos, completa a fala de Altino Rodrigues afirmando que as ações apresentadas são as que foram previstas, mas que haverá a implementação do projeto de capacitação de usuários de água e um programa para saneamento rural (que estão em fase de planejamento). Ressalta que irá seguir o planejamento aprovado no plenário e não haverá novas ações. Winston Caetano pergunta sobre o convênio firmado entre o CBHSF em apoio ao CBH do Rio Paraopeba e Altino Rodrigues afirma que foi um termo de parceria institucional e que logo a parceria continuará. Winston Caetano agradece e afirma que continuará com os trabalhos e acha importante um programa de educação ambiental no âmbito da bacia. O gerente de projetos da APV, afirma que há uma proposta para desenvolvimento de um programa de educação ambiental na Bacia do Rio São Francisco com caráter continuado e permanente com avaliações periódicas. Em seguida, o coordenador da CCR Alto pergunta para Renato Constâncio, representante da CEMIG, como anda os projetos das lagoas marginais e como as cheias históricas em Três Marias afetam o Rio São Francisco. Renato Constâncio responde que a empresa entregou o projeto base para a instalação das estações hidrométricas, ressalta que o projeto foi impactado por questões jurídicas e que houve atrasos por conta da pandemia, mas que sua produção já foi iniciada. Referente às cheias, ele ressalta que os reservatórios encheram muito, algo que nunca havia acontecido e que isso reflete nas vazões. Assim, será necessário que solte água diante do risco de novas cheias. Ressalta que CEMIG continua monitorando e acredita na diminuição das vazões dos rios, mas afirma que os pescadores estão contentes com as cheias nas lagoas marginais. Altino Rodrigues pergunta sobre a parceria entre CEMIG e Comitê em relação ao projeto e Renato Constâncio afirma que o CBHSF esta ligado ao modulo 1 e isso não os afeta, já Morrinhos está ligado ao módulo 3 e que a CEMIG espera resolver este problema até Fevereiro. O coordenador explica que a pergunta é por conta da importância ambiental e social do projeto e se houver eventuais limitações, o Comitê pode pensar em soluções para que não deixe de lado esse importante projeto. Com a palavra, Dirceu de Oliveira, passa uma informação sobre as lagoas da bacia hidrográfica dos Afluentes do Alto São Fracisco - Afirma que os reservatórios não encheram com as chuvas, muitos foram drenados por produtores rurais que usam água do rio para irrigar as plantações, mesmo não precisando. Ele afirma que isso é preocupante, pois esses agricultores pegam água do rio sem possuírem outorga e sem os cuidados necessários, e que essas ações podem ocasionar a falta de água no final do rio. Altino Rodrigues afirma que o relato de Dirceu de Oliveira é herança antiga do Programa Provarzeas, mas sugere que, além de levar ao Ministério Público, ele faça um manifesto por parte do CBHSF1 para o CBHSF com os relatos. Dirceu de Oliveira acredita que além dos efeitos do Provarzeas, o que ele vem observando é efeito da política ambiental defasada do governo atual. Marcus Polignano sugere que ele encaminhe um documento para a CCR Alto com as críticas e informações observadas por ele para que encaminhem à DIREC como uma questão importante. Ele ainda ressalta que há tentativas de se criar um grupo de controle de vazões para entender como as regiões estão ligadas e como afetam o rio. Em seguida, Altino Rodrigues ressalta que as prerrogativas colocadas no Plano Diretor devem levar em conta a realidade da bacia e o diagnóstico do relato de Dirceu de Oliveira deve constar nele. Salienta que sem a aprovação do Comitê o plano não segue, sendo necessária sua adequação. Josias Filho concorda com a redução de vazões do lago e afirma que o Dirceu de Oliveira apresentou é gravíssimo, sendo possível a judicialização. Com a palavra, Thiago Campos ressalta que a proposta de desenvolvimento do Plano de Recursos Hídricos também tem a proposta o enquadramento sendo que todo o trabalho desenvolvido está sendo acompanhado pelo grupo de acompanhamento técnico aprovado pelo comitê, aprovado em plenário. Portanto, as tratativas e solicitações referendadas por este grupo e a sua aprovação ou não depende do contrato e de uma justificativa prévia. Por fim, Marcus Polignano afirma que estão tentando fazer um webinário sobre os três anos do rompimento da barragem da mineradora Vale na região do rio Paraopeba uma vez que essa questão ainda persiste na bacia. Ele se coloca à disposição para fazer uma ponte entre a CCR Alto e a DIREC para ajudar no fortalecimento do CBHSF. Não havendo manifestações e demais assuntos a tratar, o coordenador Altino Rodrigues agradece a participação de todos e encerra a reunião.

**Altino Rodrigues**

Coordenador CCR Alto São Francisco

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ENCAMINHAMENTO** | | **RESPONSÁVEL** | **PRAZO** |
| **1.** | Envio de fotos e documento compara constatação dos relatos apresentados. | Dirceu de Oliveira | S/prazo |
| **2.** | Informações sobre Webnário – Três anos do Rompimento da Barragem da Vale | Marcus Polignano | S/prazo |

**QUADRO RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS**